



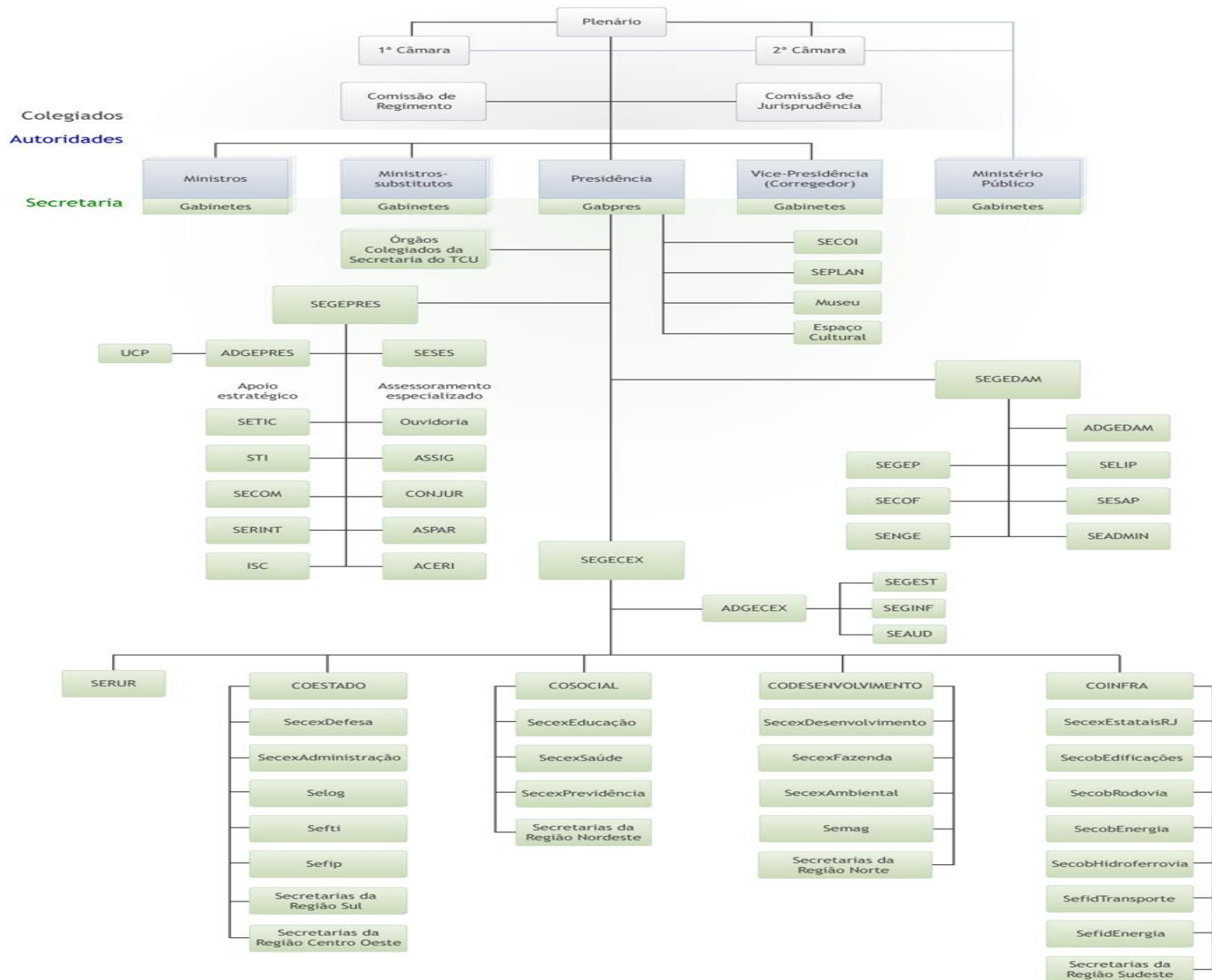
TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

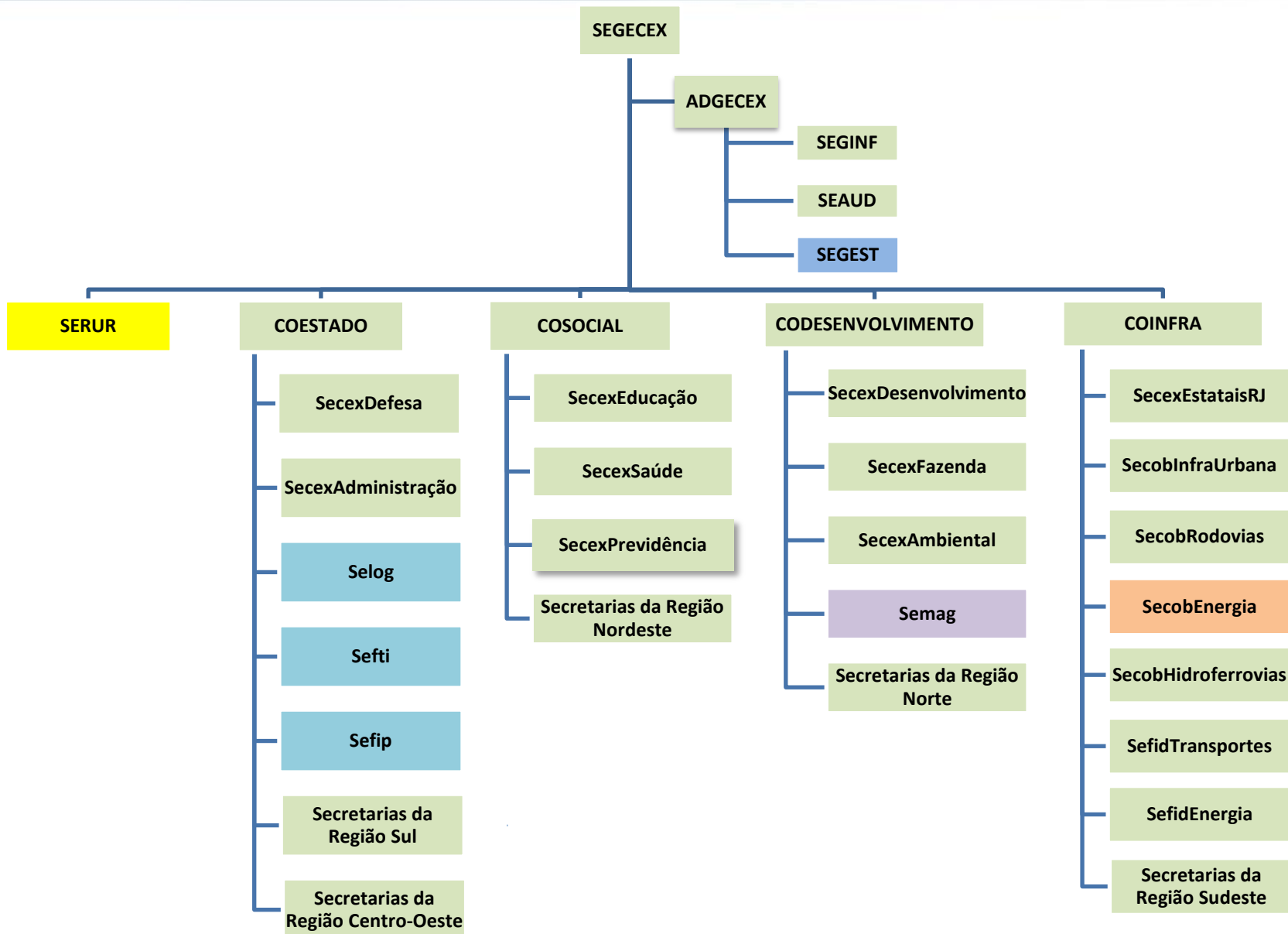
Prestação de Contas

**Conselhos Federal e Regionais de Engenharia e
Agronomia**

julho 2014

- Estrutura de controle externo do TCU
- Fluxo do processo no TCU
- Visão geral sobre a prestação de contas
- Normas que regem a prestação de contas
- Formas de apresentação do relatório de gestão
- Recomendações para elaboração dos relatórios
- Observações sobre o relatório do Sistema Confea/Creas de 2013





MISSÃO

Controlar a Administração Pública para contribuir com seu aperfeiçoamento em benefício da sociedade

VISÃO

Ser reconhecido como instituição de excelência no controle e no aperfeiçoamento da Administração Pública

RESULTADOS

Contribuir para a melhoria da gestão e do desempenho da administração pública

Contribuir para a transparência da administração pública

Coibir a ocorrência de fraudes e desvios de recursos

Condenar efetiva e tempestivamente os responsáveis por irregularidades e desvios

PESSOAS E INOVAÇÃO

Fortalecer cultura orientada a resultados

Desenvolver cultura de inovação

Desenvolver competências gerenciais e profissionais

Estruturar a gestão do conhecimento organizacional

Modernizar e integrar as práticas de gestão de pessoas

PROCESSOS INTERNOS

Governança e desempenho

Intensificar ações que promovam a melhoria da gestão de riscos e de controles internos da Administração Pública

Aprimorar as ações de controle voltadas à melhoria do desempenho da Administração Pública

Intensificar ações de controle para combate ao desperdício e utilização irregular de recursos públicos

Parcerias

Aprimorar o relacionamento com o Congresso Nacional

Atuar em cooperação com a Administração Pública e com a rede de controle

Tempestividade e seletividade

Assegurar razoabilidade no tempo de apreciação dos processos

Atuar de forma seletiva e sistêmica em áreas de risco e relevância

Transparência

Induzir a Administração Pública a divulgar informações de sua gestão

Intensificar a comunicação com a sociedade

Facilitar o exercício do controle social

ORÇAMENTO E LOGÍSTICA

Promover a melhoria da governança do TCU

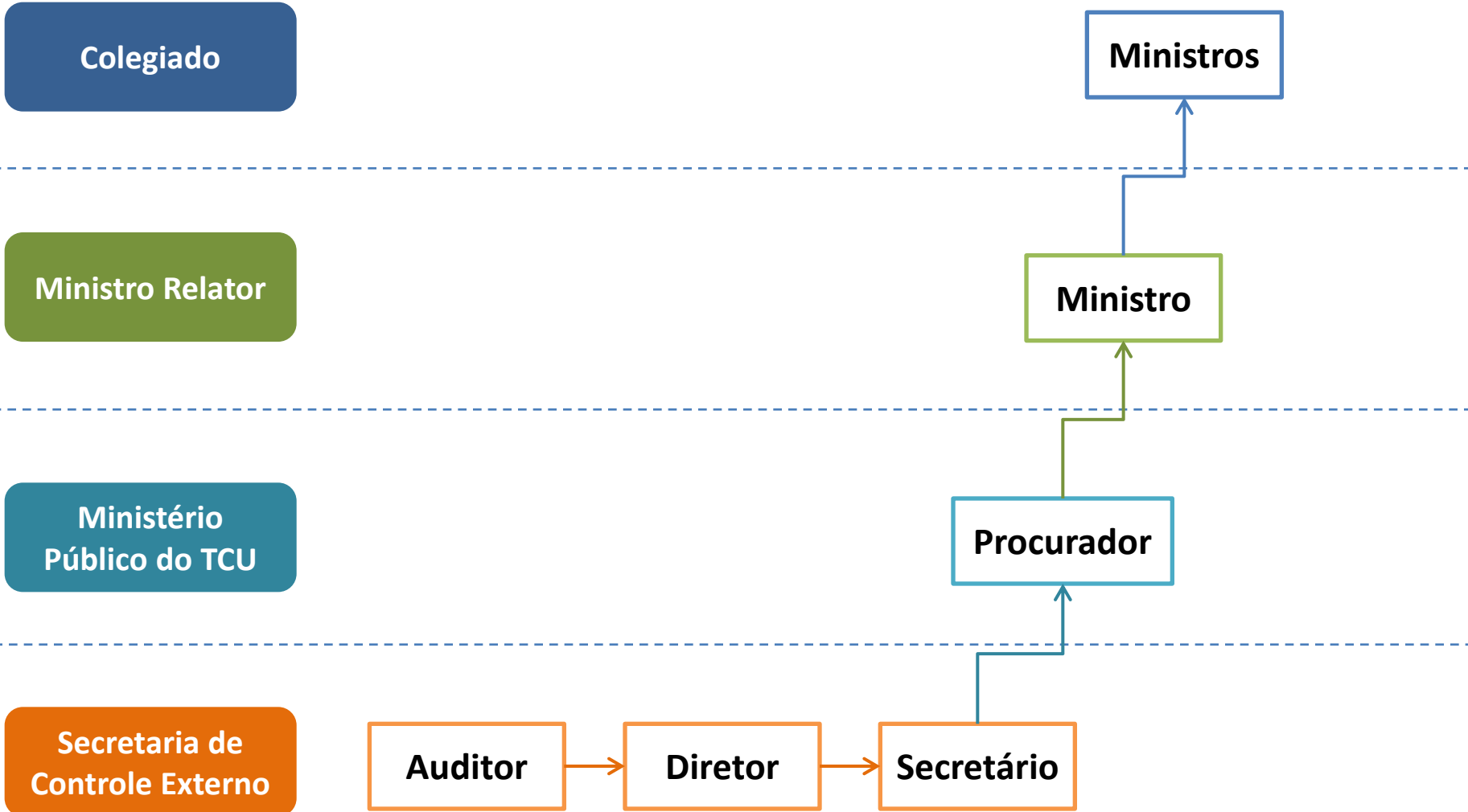
Otimizar o uso de TI na gestão do TCU

Intensificar e aprimorar o uso de TI nas ações de controle

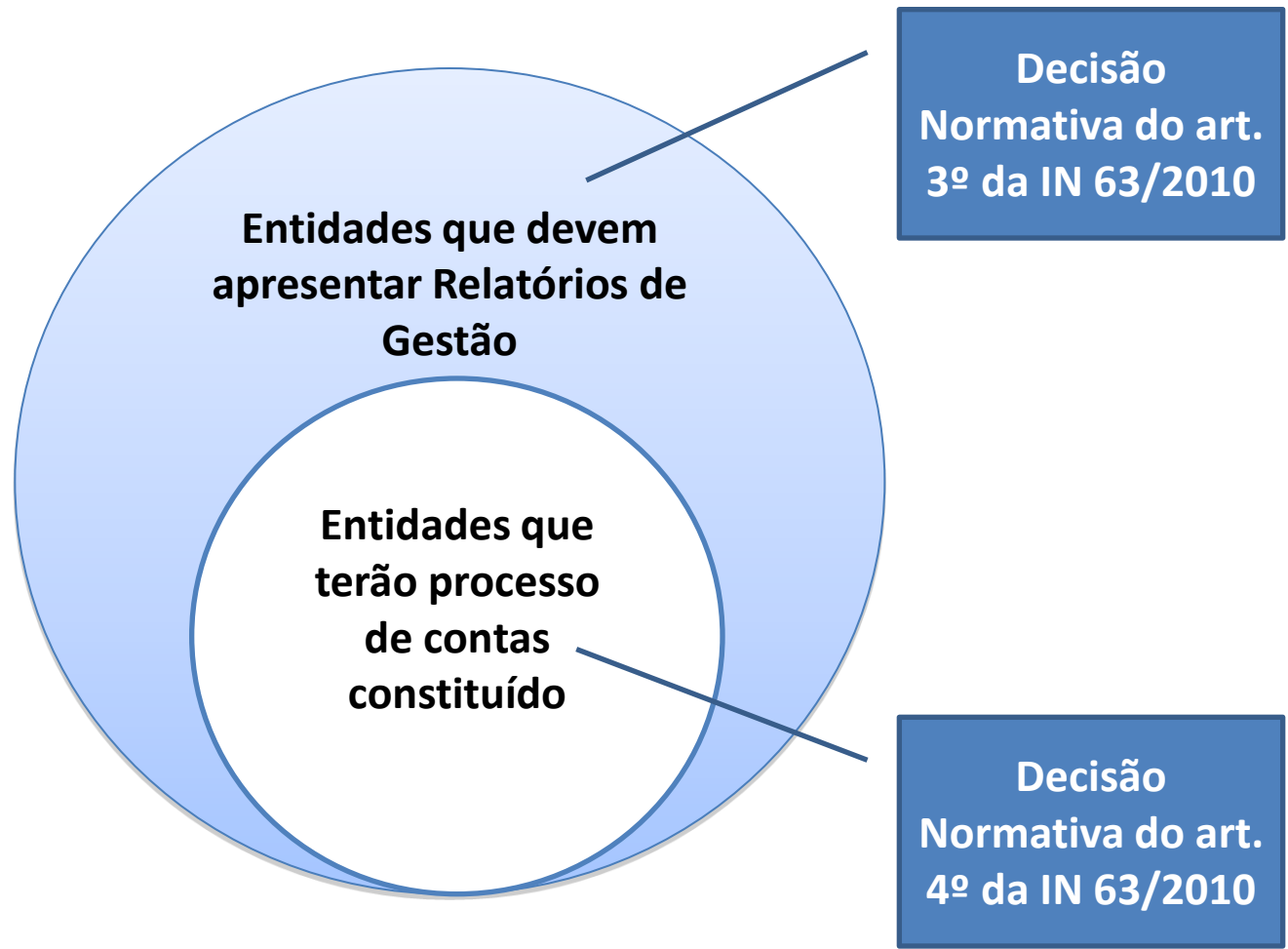
Assegurar adequado suporte logístico às necessidades do TCU

Assegurar recursos para modernização do TCU

Fluxo do Processo no TCU



Prestação de Contas e Processos de Contas em cada exercício financeiro



Estrutura Normativa Geral da Prestação de Contas ao TCU

CN

Constituição Federal (art. 70 e 71)

Lei 8.443/92 – Lei Orgânica do TCU
(art. 6º ao 35, especialmente)

Plenário
TCU

RESOLUÇÃO
234/2010

IN 63/2010

Decisão
Normativa
Relatórios de Gestão

Decisão
Normativa
Peças Complementares

Presidente TCU

PORTARIA

Órgãos de Controle
Interno

ORIENTAÇÕES DO
OCI

Normas para o exercício de 2013

CN

Constituição Federal (art. 70 e 71)

Lei 8.443/92 – Lei Orgânica do TCU
(art. 6º ao 35, especialmente)

Plenário
TCU

RESOLUÇÃO
234/2010

IN 63/2010

DN 127/2013
Relatório de Gestão

DN 132/2013
Peças Complementares

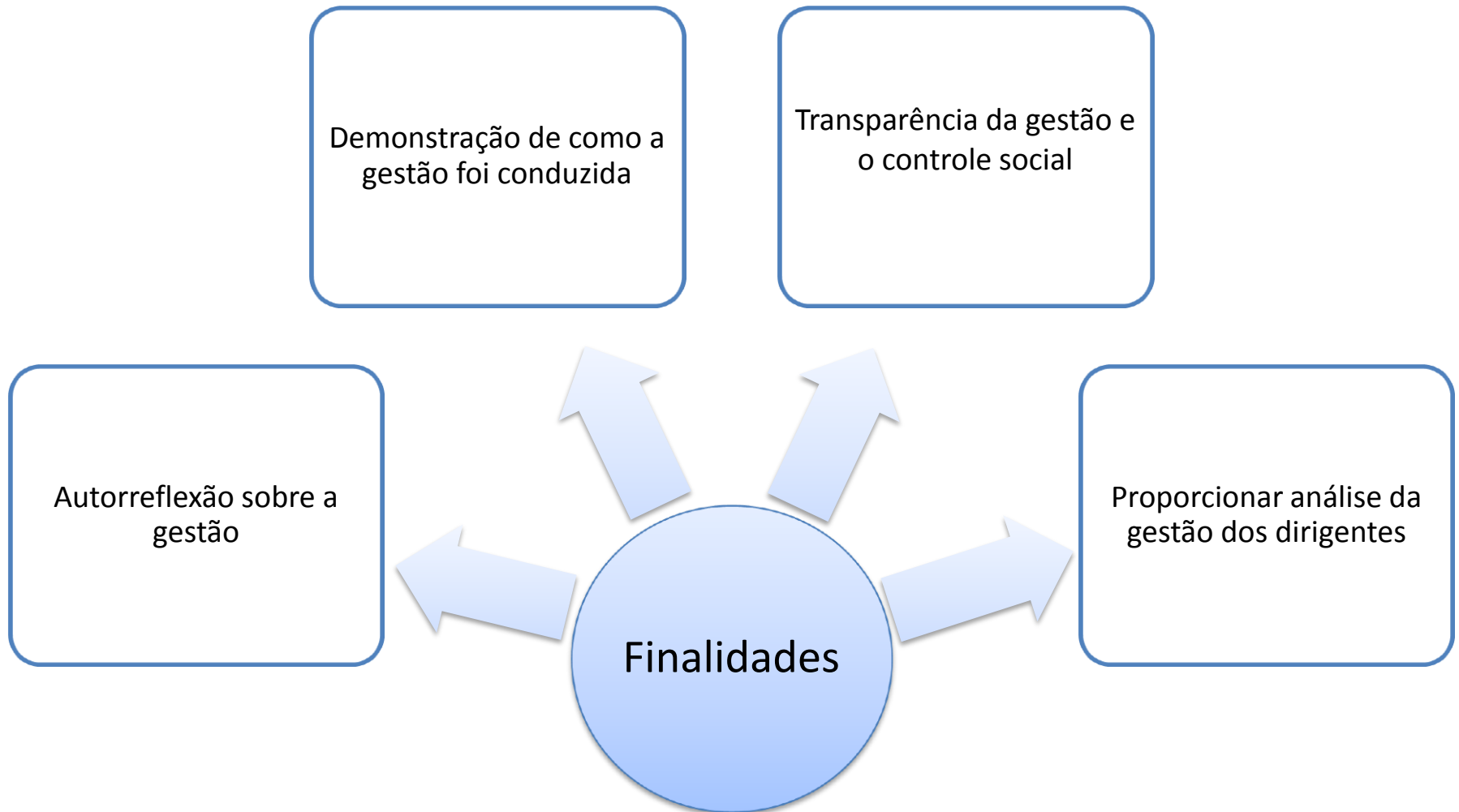
Presidente TCU

PORTARIA 175/2013

Órgãos de Controle
Interno

ORIENTAÇÕES DO
OCI

Finalidades do Relatório de Gestão



- 9.1. determinou a inclusão dos conselhos de fiscalização profissional no rol das entidades para prestação anual de contas ordinárias ao TCU:
 - 9.1.1. **respeito às configurações de governança** atualmente fixadas pelas leis de criação das entidades de fiscalização do exercício profissional;
 - 9.1.2. utilização do mecanismo de **consolidação**, às contas das unidades centrais, das unidades estaduais ou regionais;
- 9.2.2. definição de **conteúdos específicos**.

Formas de Apresentação

quando envolver uma única
unidade jurisdicionada

Individual



quando envolver mais de uma
unidade jurisdicionada e for
conveniente ao Tribunal
avaliar a gestão em conjunto

Consolidado

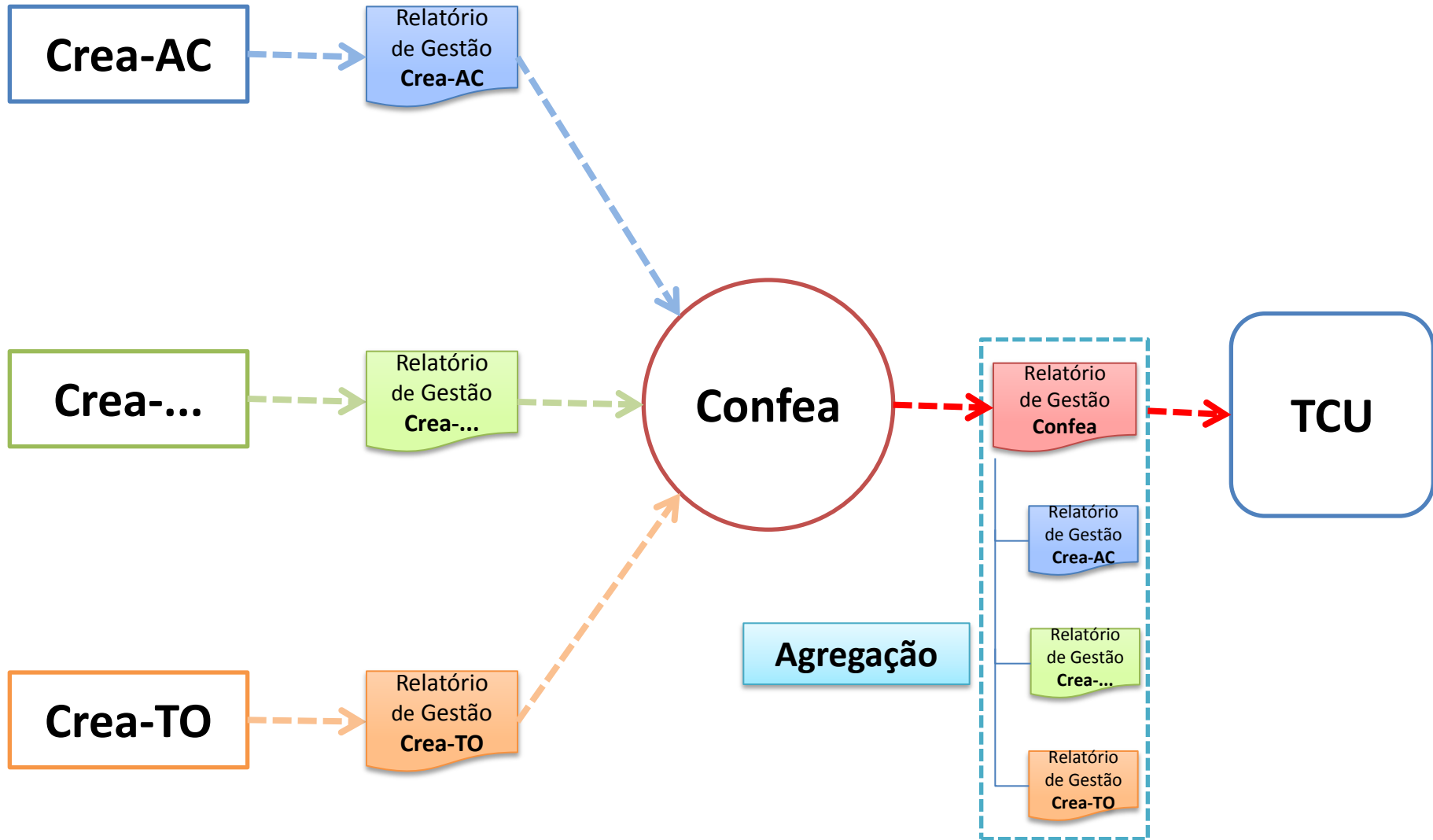


quando envolver mais de
uma unidade jurisdicionada
e for conveniente ao
Tribunal avaliar a gestão
por meio do confronto das
peças de cada unidade do
conjunto

Agregado



Forma de Apresentação



Conteúdos do Relatório de Gestão 2013/2014

1. IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS DA ENTIDADE
2. PLANEJAMENTO E RESULTADOS ALCANÇADOS
3. ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO
4. PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA
5. GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS
6. CONFORMIDADES E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS
7. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
8. OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO

Recomendações para Elaboração do Relatório de Gestão

- Considerar o contexto das unidades que compõem o relatório
- Considerar que os destinatários **NÃO** são somente os órgãos de controle
- Não é instrumento de autopromoção
- Não é preenchimento de formulário
- Deve ter estrutura e numeração próprias
- Cuidado com a extensão do Relatório
- Informação sobre itens da DN que não se aplicam ou que não tenham conteúdos a declarar
- Possível utilização dos quadros da Portaria, com ajustes pertinentes

Dúvidas mais frequentes relacionadas à prestação de contas dos conselhos

- Órgão vinculador, órgão supervisor, supervisão ministerial
- Quem fará o papel do órgão de controle interno (art. 74 da CF)?
- Obrigatoriedade de contratar auditoria externa?
- Contas aprovadas pelos conselhos regionais e homologadas ou não pelo federal (como ficam no âmbito da prestação de contas ao TCU?)
- Auditoria interna: nos regionais? no federal? Qual o papel da auditoria do conselho federal em relação aos conselhos regionais?
- Como proceder em relação a relatório de gestão de conselho regional intempestivo ou com incorreções? E quais as consequências para o conselho inadimplente?

Observações sobre os relatórios de 2013

- **Confea**

- Ordem dos Quadros
- Faltou demonstrar o papel desempenhado enquanto principal do Sistema: planejamento estratégico; padronização contábil; fiscalizações...

Observações sobre os relatórios de 2013

- **Creas**

- Excessiva transcrição de competências dos RI
- Preenchimento de Quadros, sem contextualização e análise
- Frequente uso de imagens (relatório escaneado; demonstrações contábeis)
- Formatação dos Quadros
- Balancetes
- Avaliação dos controles internos
- Planejamento x resultados

Observações sobre os relatórios de 2013

LISTA DE QUADROS

QUADRO 1 - IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE JURISDICIONADA AGREGADORA	9
QUADRO 2 - ALINHAMENTO DAS INICIATIVAS AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	26
QUADRO 4 - SISTEMA DE CONSULTA PÚBLICA EM 2013.....	33
QUADRO 5 - PROJETOS DE LEI ACOMPANHADOS PELO CONFEA	33
QUADRO 6 - RESULTADOS DO 8º CNP.....	35
QUADRO 7 - RELAÇÃO DOS PRINCIPAIS DIRIGENTES DA ENTIDADE	38
QUADRO 9 - DEMONSTRATIVO DO CUSTO DE PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS NAS ATIVIDADES DA ENTIDADE NOS DOIS ÚLTIMOS EXERCÍCIOS	39

Observações sobre os relatórios de 2013

6.2.2.1.3.01.04.03.00 1	MATERIAL DE CONSUMO	44.900,00	25.503,26	56,80
6.2.2.1.3.01.04.03.00 2	DESPESAS COM VEÍCULOS	38.000,00	20.813,88	54,77
6.2.2.1.3.01.04.03.00 3	OUTROS MATERIAIS DE CONSUMO	7.000,00	110,00	1,57
6.2.2.1.3.01.04.03.00 4	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	9.000,00	6.045,13	67,16
6.2.2.1.3.01.04.03.00 6	DIÁRIAS	122.500,00	121.302,21	99,02
6.2.2.1.3.01.04.03.00 7	PASSAGENS	129.500,00	124.586,18	96,20
6.2.2.1.3.01.04.03.00 8	HOSPEDAGENS E ALIMENTAÇÃO			
6.2.2.1.3.01.04.03.00 9	DESPESA COM LOCOMOÇÃO	800,00	-	-
6.2.2.1.3.01.04.04.00 1	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	449.900,00	334.778,00	74,41
6.2.2.1.3.01.04.05 1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	7.500,00	6.559,23	87,45
6.2.2.1.3.01.04.05.00 1	TRIBUTOS	7.500,00	6.559,23	87,45
6.2.2.1.3.01.04.05.00	CONTRIBUIÇÕES			

Observações sobre os relatórios de 2013

16. QUADRO – RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES

Situação em 31.12.2013

RESTOS A PAGAR INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES				
Restos a Pagar não Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2013	0			0
2012	23.290,63			0
2011	0			0
Restos a Pagar Processados				
Ano de Inscrição	Montante 01/01/2013	Pagamento	Cancelamento	Saldo a pagar 31/12/2013
2013	0			
2012	0			
2011	0			

Fonte:
Francisco Raimundo Reis
Contador do CREA-AC

Observações sobre os relatórios de 2013

23. QUADRO – SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA ENTIDADE

Situação em 31.12.2013

SITUAÇÕES QUE REDUZEM A FORÇA DE TRABALHO DA ENTIDADE	
Tipologias dos afastamentos	Quantidade de Pessoas
1. Cedidos (1.1+1.2+1.3)	0
1.1. Exercício de Cargo em Comissão	0
1.2. Exercício de Função de Confiança	0
1.3. Outras Situações Previstas em Leis Específicas (especificar as leis)	0
2. Licença Remunerada	0
3. Licença não Remunerada	0
4. Outras Situações (Especificar o ato normativo)	0
5. Total de Empregados Afastados em 31 de Dezembro (1+2+3+4+5)	0

Observações sobre os relatórios de 2013

QUADRO 34 - RECOMENDAÇÕES DA AUDITORIA INTERNA DO CONFEA ATENDIDAS NO EXERCÍCIO			
Ordem	Identificação do Relatório de Auditoria	Item do RA	Comunicação Expedida
15	Relatório de Auditoria nº 014/2012	26	
Descrição da Recomendação:			
<p><i>1 - Ob rv l i l o p nto p o f ic , tr v d r cibo d P nto d Aut no o RPCI, co d vid r t n do nc r o oci i , ou olicit r pr t dor do rvi o not fi c l vul pr f itur unicip l (v rific o qu pr f itur it not fi c l d pr t o d rvi o .</i></p>			
Providências Adotadas			
Setor Responsável pela Implementação:			
CONTROLADORIA			
Síntese da Providência Adotada:			
<p>"A emissão de Recibo de Pagamento de Contribuinte Individual – RPCI, com o objetivo de promover as retenções obrigatórias de IRRF, ISS e INSS, atende a legislação, resolve o problema legal, e ao mesmo tempo, coloca sobre responsabilidade do CREA-MT, o recolhimento ao INSS de 20 (vinte por cento) de Contribuição Social a título da cota patronal. Uma vez que, sobre o valor bruto pago ao contribuinte individual cabe ao Regional recolher 20 (vinte por cento) sobre o total da remuneração paga, ou creditada no decorrer do respectivo mês.</p> <p>Em estudo a implantação da Nota Fiscal de Serviços, emitidas pelas prefeituras. Neste caso, após identificar quais os maiores obstáculos e dificuldades a serem vencidas, será implantada a sua utilização racional e integrada, para comprovar as despesas a ela inerentes."</p>			
Síntese dos Resultados Obtidos:			
Análise Crítica dos Fatores Positivos/Negativos que Facilitaram/Prejudicaram a Adoção de Providências pelo Gestor:			

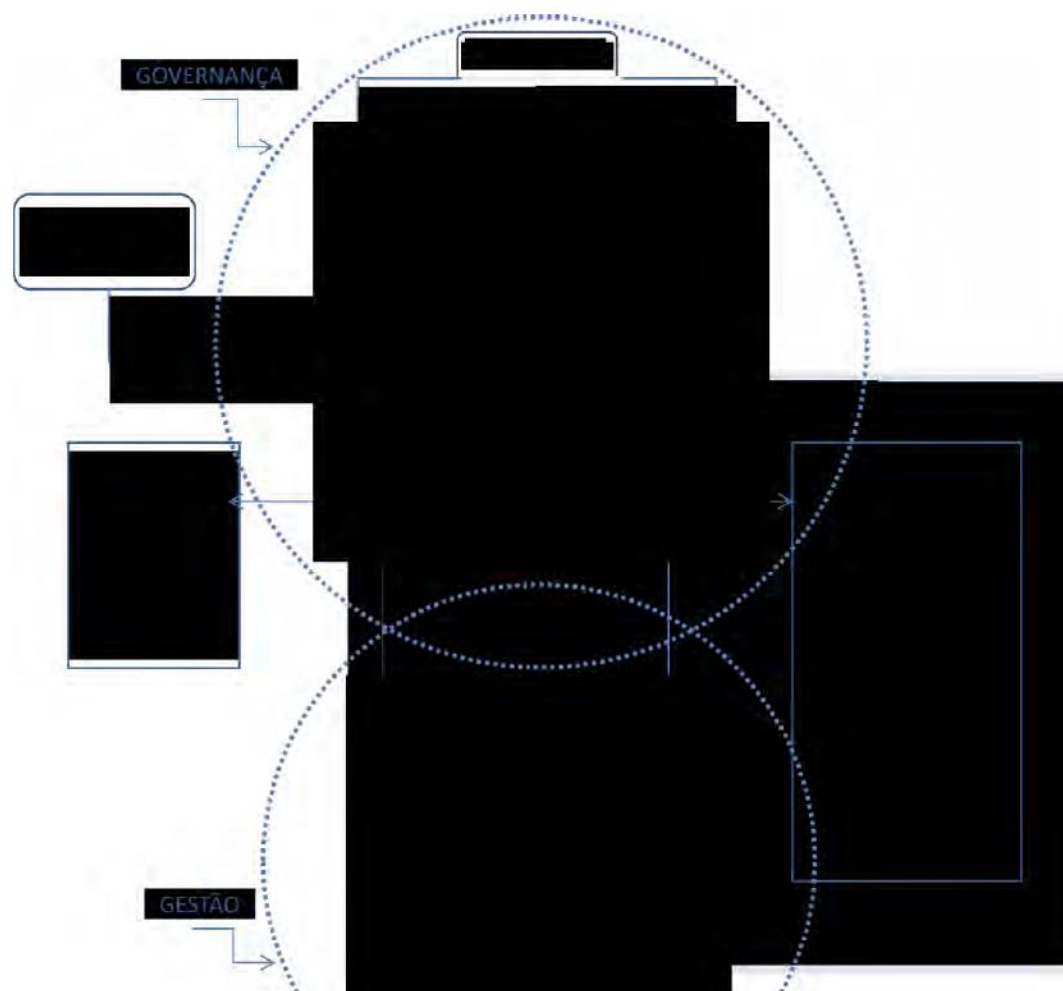
Observações sobre os relatórios de 2013

ATIVO			PASSIVO		
Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior	Descrição	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	2.394.196,24	2.271.042,77	PASSIVO CIRCULANTE	133.677,91	196.629,32
CONTAS A PAGAR	815.276,00	1.200.984,91	DEBITOS TRIBUTÁRIOS, PRECATORIAIS E JUROS E MULTAS A PAGAR	177.741,28	89.084,28
ESTOQUE	1.425.254,23	879.512,77	DEBITOS A PAGAR	0,00	0,00
RECEBÍVEIS	1.053,00	33.549,89	RECEBÍVEIS DE OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	18.379,09	41.814,30
RECEBÍVEIS DE OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	0,00	0,00	DEBITOS DE OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	0,00	0,00
RECEBÍVEIS DE OUTRAS ENTIDADES PRIVADAS	0,00	3,80	DEBITOS DE OUTRAS ENTIDADES PRIVADAS	0,00	0,00
RECEBÍVEIS DE OUTRAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	0,00	0,00	RECEBÍVEIS DE OUTRAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	0,00	0,00
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.096.544,48	7.844.201,48	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	8,89	196.932,74
IMOBILIZADO	20.990,16	13.241,36	DEBITOS TRIBUTÁRIOS, PRECATORIAIS E JUROS A PAGAR	0,00	0,00
IMOBILIZADO EM CURSO	25.000,00	17.249,79	DEBITOS DE OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	0,00	0,00
IMOBILIZADO EM CURSO DE OUTRAS ENTIDADES PÚBLICAS	0,00	0,00	DEBITOS DE OUTRAS ENTIDADES PRIVADAS	0,00	0,00
IMOBILIZADO EM CURSO DE OUTRAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	7.790,00	7.446.881,26	DEBITOS DE OUTRAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	0,00	0,00
IMOBILIZADO EM CURSO DE OUTRAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	2.188.528,32	1.848.429,09	DEBITOS DE OUTRAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	0,00	0,00
IMOBILIZADO EM CURSO DE OUTRAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	0,00	0,00	DEBITOS DE OUTRAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	0,00	0,00
IMOBILIZADO EM CURSO DE OUTRAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	0,00	0,00	DEBITOS DE OUTRAS ENTIDADES ESTRANGEIRAS	0,00	0,00
TOTAL	3.490.740,72	10.115.244,25	TOTAL	142.586,80	393.562,06

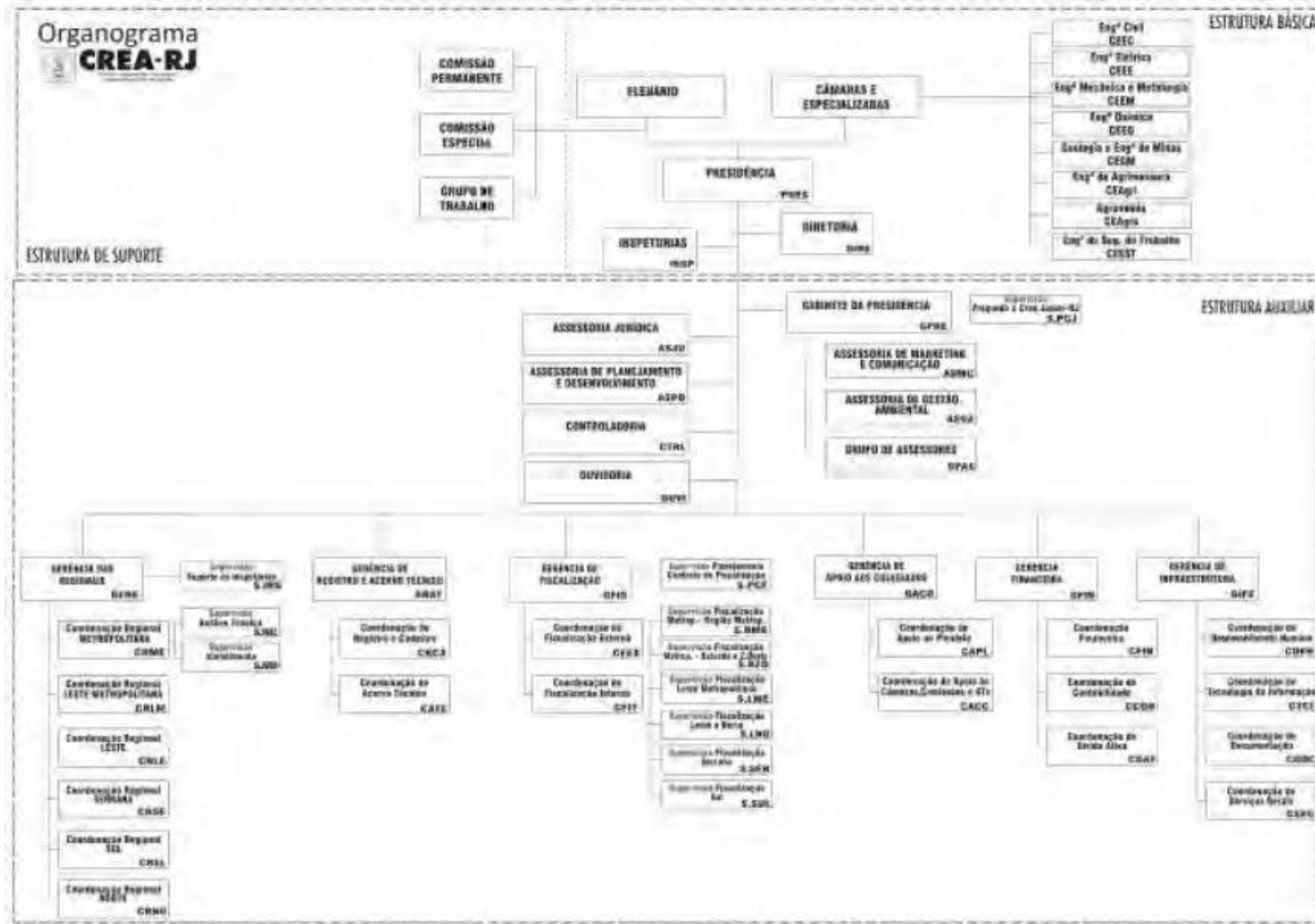
As rubricas em negrito estão em conformidade com o plano de contas

Plano de Contas

Observações sobre os relatórios de 2013



Observações sobre os relatórios de 2013



OBRIGADO!

Geovani Oliveira

contas@tcu.gov.br

Fones | 61 - 3316.7883
| 61 - 3316.7765
| 61 - 3316.7887

SECRETARIA-GERAL DE CONTROLE EXTERNO (**Segecex**)
Secretaria de Apoio à Gestão do Controle Externo (**Segest**)
Diretoria de Normas e Gestão de Contas (**Contas**)